

**REFLEXÕES SOBRE O USO DE REGRAS NÃO PADRÕES,  
DECORRENTES DA DIFERENÇA DIALETAL, NA ESCRITA DE  
ALUNOS DO 8º ANO DE UMA ESCOLA PÚBLICA  
DE ENSINO FUNDAMENTAL**

*Matheus Carvalho Lima (UEMASUL)*

[mc420089@gmail.com](mailto:mc420089@gmail.com)

*Maria da Guia Taveiro Silva (UEMASUL)*

[maria.silva@uemasul.edu.br](mailto:maria.silva@uemasul.edu.br)

Esta pesquisa se insere na área dos estudos linguísticos, especificamente na Sociolinguística. Objetiva-se refletir sobre o uso de regras não padrão, decorrente da diferença dialetal, na escrita dos alunos. Para tal, é feita análise da produção textual de alunos do oitavo ano de uma escola pública do município de Açailândia, na intenção de identificar quando há realização de regras linguísticas não padrões na escrita dos educandos. Nesse contexto, discutem-se questões acerca da variação linguística; diferenças dialetais e o ensino de Língua Portuguesa. Para formar o arcabouço teórico desta pesquisa, utilizaram-se autores como Bagno (2015), Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Ferrarezi Jr. (2014), Neves (2003), Soares (2017), Travaglia (2009) e a Base Nacional Comum Curricular. Esta pesquisa assenta-se na abordagem qualitativa. A partir da análise dos dados e tendo por base a revisão bibliográfica, constatou-se que o uso de regras não padrões identificadas na escrita dos alunos é influenciado pelo contexto social da comunidade, na qual eles estão inseridos. Pretende-se com este estudo contribuir para o ensino de língua materna, pois se acredita que, quanto mais os professores estiverem cientes da variação linguística e empenhados em entender os porquês de os alunos apresentarem desvios da norma-padrão, eles apresentarão melhores resultados de aprendizagem.

Palavras-chave:

Diferença dialetal. Ensino Fundamental. Variação linguística.